

DETERMINAÇÃO DO PERFIL DO PACIENTE COM LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO 2013 A 2017

Charles Silveira Sales; Paulo Dyago Borges Gomes; Andreza Silva Sales; Jaderuz Silva Sena; Matheus Silva Alves.
Universidade Ceuma.

A leishmaniose visceral é uma doença tropical, crônica e sistêmica, provocada por Protozoários Tripanosomatídeos do gênero *Leishmania*, podendo infectar humanos, cães e raposa. Nas Américas, a *Leishmania (Leishmania) chagasi* é a espécie comumente envolvida na transmissão dessa patologia. No Brasil, duas espécies estão relacionadas com a transmissão da doença: *Lutzomyia longipalpis*, a principal e *Lutzomyia cruzi*. Esses insetos são conhecidos popularmente por mosquito-palha, tatuquira, birigui, entre outros, dependendo da região geográfica. Objetivo: determinar o perfil do paciente com leishmaniose visceral no Maranhão no período 2013-2017. Foram consultados o banco de dados da plataforma Datasus e Sistema de Informações e Agravos de Notificações (SINAN-Net), utilizando como referência leishmaniose visceral no Maranhão no período 2013 a 2017. Nesse período foram notificados 2.855 novos casos e 202 óbitos de leishmaniose visceral. A letalidade média no período foi de 7%. Na distribuição por macrorregião, houve maior proporção de casos na capital do Estado São Luís com 1379 casos (48,3%). Em relação ao gênero, o masculino foi o mais afetado com 1849 casos (64,8%). A faixa etária de 1 a 4 anos apresentou 928 casos (32,5%) e quanto a etnia observou-se, que 2080 casos (72,8%) eram pardos. Na escolaridade notou-se, que 330 dos casos (11,5%) tinham ensino fundamental incompleto. Diante disso, podemos caracterizar os pacientes com leishmaniose visceral como residente da cidade de São Luís, do sexo masculino, estando na faixa etária entre 1 a 4 anos, pardo com ensino médio incompleto.

Palavras-chave: leishmaniose, Maranhão, epidemiologia.